



CONCURSO PÚBLICO - Edital N.º 001/2009 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA: 20 de Dezembro de 2009

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: PROFESSOR LIC. PLENA EM ENSINO RELIGIOSO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
- A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.**
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.**
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.**
- Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.**
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.**
- Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de Senador José Porfírio, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.**

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – QUESTÕES 01 a 05

Carência da justa medida

Leonardo Boff

1 A nossa cultura se caracteriza pelo excesso em quase todos os âmbitos da
2 vida: excesso na utilização dos recursos naturais, na exploração da força de trabalho,
3 na especulação financeira, na acumulação de riqueza. A atual crise é fruto em grande
4 parte deste excesso.

5 O historiador inglês Arnold Toynbee, em seus estudos sobre o nascimento e
6 morte das civilizações, assinala que estas entram em colapso quando o excesso para
7 mais ou para menos começa a predominar. É o que estamos assistindo atualmente.
8 Daí a importância de refletirmos sobre a justa medida, que acaba sendo sinônimo de
9 sustentabilidade.

10 A justa medida tem a ver com o ótimo relativo, vale dizer, com o equilíbrio
11 dinâmico entre o mais e o menos. Por um lado, toda medida é sentida negativamente
12 como limite às nossas pretensões. Daí nasce a vontade e até o prazer de violar o
13 limite. Por outro, é sentida positivamente como a capacidade de usar, de forma
14 moderada, potencialidades que podem dar outro rumo à história e assim garantir a
15 continuidade da vida.

16 Para nós hoje a questão é: qual é a justa medida de intervenção na natureza
17 que, por um lado, preserva o capital natural e por outro nos traga benefícios? Porque
18 ainda não achamos a fórmula justa estamos patinando na crise.

Disponível em: <http://alainet.org/active/33566&lang=es>
[com adaptações]

- 01.** Pode-se afirmar que “Carência da Justa Medida” é um exemplo de texto predominantemente
(A) descritivo, uma vez que nele se descreve a cultura do excesso que caracteriza as sociedades atuais.
(B) informativo, visto que tem, como propósito maior, informar o leitor a respeito da sustentabilidade.
(C) argumentativo: nele o autor defende a ideia de que, para vencermos a atual crise, precisamos encontrar a justa medida.
(D) expositivo, porquanto nele se observa o predomínio de enunciados analíticos e explicativos sobre o princípio da justa medida.
- 02.** Entre as expressões abaixo, a que **não** tem relação com a ideia de “justa medida” é
(A) “fórmula justa” (linha 18).
(B) “capital natural” (linha 17).
(C) “ótimo relativo” (linha 10).
(D) “equilíbrio dinâmico” (linhas 10-11).
- 03.** Há desvio quanto à correlação entre modos e tempos verbais no seguinte enunciado do texto:
(A) “Daí a importância de refletirmos sobre a justa medida, que acaba sendo sinônimo de sustentabilidade” (linhas 8-9).
(B) “Por outro, é sentida positivamente como a capacidade de usar, de forma moderada, potencialidades que podem dar outro rumo à história” (linhas 13-14).
(C) “O historiador inglês Arnold Toynbee [...] assinala que estas entram em colapso quando o excesso para mais ou para menos começa a predominar” (linhas 5-7).
(D) “Para nós hoje a questão é: qual é a justa medida de intervenção na natureza que, por um lado, preserva o capital natural e por outro nos traga benefícios?” (linhas 16-17).
- 04.** Nos enunciados “a justa medida, que acaba sendo sinônimo de sustentabilidade” (linhas 8-9), a função de linguagem predominante é a
(A) fática.
(B) emotiva.
(C) referencial.
(D) metalinguística.

05. Julgue as afirmações abaixo quanto às relações de sentido:

- I. O vocábulo “daí” (linha 8) indica uma conclusão.
- II. O verbo “patinar” (linha 18) é usado com sentido figurado.
- III. A locução “tem a ver com” (linha 10) significa “ter obrigação, necessidade, dever”.
- IV. A oração “Porque ainda não achamos a fórmula justa” (linhas 17-18) poderia ser assim reescrita “como ainda não descobrimos a medida certa”.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

TEXTO 2 – QUESTÕES 06 a 10

A natureza: mestra da justa medida

Leonardo Boff

- 1 A natureza é uma realidade tão complexa que não pode ser encerrada em
2 nenhuma definição. Ela permanece um mistério, como mistério é o ser e o nada. O que
3 possuímos são discursos culturais sobre a natureza: das culturas ancestrais, das
4 modernas e das várias ciências.
- 5 Quando contemplamos a natureza, salta logo aos olhos uma medida imanente
6 a ela que resulta não das partes tomadas isoladamente, mas do todo orgânico e vivo.
7 Há harmonia e equilíbrio.
- 8 O ser humano deve seguir a lógica da natureza: fazer e refazer continuamente
9 o equilíbrio. Não de uma vez por todas, mas sempre em atenção ao que está
10 ocorrendo no ambiente, na história e nele mesmo. A justa medida muda, o que não
11 muda, é a permanente busca da justa medida.
- 12 O ser humano capta essa medida multidimensional na proporção de sua
13 escuta e do diálogo com a natureza. Quanto mais mergulha nela e respeita seus
14 ritmos, mais sente quando deve mudar e quando deve conservar.
- 15 Os povos indígenas nos dão disso o melhor exemplo. Por uma afinidade
16 profunda com a natureza, os solos, as nuvens, os ventos e outros eventos
17 naturais, sabem, de golpe, o que vai acontecer e o que fazer. A natureza fala com eles
18 e por eles porque ambos formam um todo só.

<http://alainet.org/active/33751&lang=es>
[com adaptações]

06. Considerem-se os enunciados abaixo:

- I. A natureza não se deixa desvendar, ela resiste a definições.
- II. O ser humano sempre segue a lógica da natureza, já que é parte dela.
- III. Se, por um lado, a justa medida é mutável, por outro, a busca por ela é contínua.
- IV. Nenhum ser humano é capaz de se comunicar com a natureza ou de compreender os seus sinais.

Em relação às idéias do texto, **está correto** o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

07. A ideia de que a natureza é a “mestra da justa medida” é evidenciada em:

- (A) “A natureza é uma realidade tão complexa que não pode ser encerrada em nenhuma definição. Ela permanece um mistério, como mistério é o ser e o nada”. (linhas 1-2)
- (B) “O que possuímos são discursos culturais sobre a natureza: das culturas ancestrais, das modernas e das várias ciências”. (linhas 2-4)
- (C) “Quando contemplamos a natureza salta logo aos olhos uma medida imanente a ela que resulta não das partes tomadas isoladamente, mas do todo orgânico e vivo. Há harmonia e equilíbrio”. (linhas 5-7)
- (D) “Os povos indígenas nos dão disso o melhor exemplo. Por uma afinidade profunda com a natureza, os solos, as nuvens, os ventos e outros eventos naturais, sabem, de golpe, o que vai acontecer e o que fazer”. (linhas 15-17)

08. Quanto aos fatos gramaticais da língua, é **correto** afirmar que

- (A) o verbo “haver” (linha 7) indica tempo transcorrido.
- (B) há um desvio quanto à regência verbal em “Quanto mais mergulha nela e respeita seus ritmos” (linhas 13-14).
- (C) a próclise em “Os povos indígenas nos dão disso o melhor exemplo” (linha 15) é um traço da linguagem coloquial.
- (D) o verbo “saber” em “sabem, de golpe, o que vai acontecer e o que fazer” (linha 17) está no plural porque seu sujeito é composto.

09. Quanto às relações coesivas, é **falso** afirmar que

- (A) “nele” (linha 10) refere-se a “ambiente” (linha 10).
- (B) “ela” (linha 2) retoma a palavra “natureza” (linha 1).
- (C) “eles” (linha 17) refere-se a “povos indígenas” (linha 15).
- (D) “ambos” (linha 18) refere-se a “povos indígenas” (linha 15) e “natureza” (linha 17).

10. Outra forma de indicar as relações de sentido expressas em “A natureza fala com eles e por eles porque ambos formam um todo só” (linhas 17-18) é a que se apresenta em

- (A) A natureza fala com eles e por eles, embora ambos formem um todo só.
- (B) A natureza fala com eles e por eles, visto que ambos formam um todo só.
- (C) A natureza fala com eles e por eles, mesmo que ambos formem um todo só.
- (D) A natureza fala com eles e por eles à medida que ambos formem um todo só.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Com o comando “Pesquisar” do Windows XP é possível buscar arquivos no computador pelo nome ou pela extensão, para buscar todos os arquivos que começam pela letra M é necessário utilizar a seguinte configuração:

- (A) M%.%
- (B) M#.#
- (C) M*.*
- (D) M&.&

12. O nome que identifica um determinado endereço disponível na WWW, sendo necessário registrá-lo junto ao órgão competente é o (a)

- (A) URL.
- (B) Domínio.
- (C) Http.
- (D) Links.

13. O utilitário do Windows XP que fornece informações sobre os programas em execução no computador é o:

- (A) Defrag.
- (B) Gerenciador de Tarefas.
- (C) Windows Firewall.
- (D) Tarefas Agendadas.

14. A funcionalidade do Internet Explorer 6, que permite a determinados fabricantes de programas a agregação de funções ao navegador (plug-ins), como o Adobe Reader, que permite a visualização de arquivos do tipo .PDF no Internet Explorer, é o:

- (A) Controle de complementos.
- (B) Favoritos.
- (C) Mídia.
- (D) Suporte completo para nível 1 de DOM.

15. Para copiar um arquivo de uma pasta no Windows Explorer, o usuário seleciona o arquivo e utiliza uma das seguintes operações, exceto:

- (A) Pressionar as teclas: CTRL + C.
- (B) Selecionar o menu Editar e escolher a opção Copiar.
- (C) Clicar com o botão direito do mouse sob o arquivo e clicar na opção Copiar.
- (D) Ir até o menu Arquivo e selecionar a opção Copiar.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

16. Reforçando a obrigatoriedade de se promover o desenvolvimento econômico-social sem degradar o meio ambiente, a defesa do meio ambiente é considerada pela Constituição Federal como um dos Princípios

- (A) fundamentais.
- (B) da ordem social.
- (C) da Política Urbana.
- (D) da ordem econômica.

17. O acúmulo de substâncias minerais ou orgânicas em um corpo d'água, provocando a redução de sua profundidade e de seu volume útil é denominado:

- (A) Assoreamento.
- (B) Contaminação.
- (C) Eutrofização.
- (D) Erosão.

18. O Sistema Estadual do Meio Ambiente, com o fim de implementar a Política Estadual do Meio Ambiente, bem como controlar sua execução, tem como órgão normativo, consultivo e deliberativo

- (A) o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- (B) a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM).
- (C) a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA).
- (D) o Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA).

19. Com base na Lei N.º 9.605, de 1997, considera-se, como pena restritiva de direitos da pessoa jurídica:

- (A) Aplicação de multa.
- (B) Proibição de contratar com o Poder Público.
- (C) Prestação de serviços à comunidade.
- (D) Recolhimento domiciliar.

20. De acordo com a Resolução CONAMA Nº 237, de 19 de dezembro de 1997, o poder público, no exercício de sua competência de controle, autoriza o funcionamento de uma atividade ou empreendimento, expedindo a Licença de

- (A) Instalação.
- (B) Implantação.
- (C) Operação.
- (D) Funcionamento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Cabe à filosofia da educação:

- (A) Dar formação científica, política e filosófica ao estudante.
- (B) Entender o domínio dos conhecimentos científicos relacionados com a realidade educacional.
- (C) A percepção das relações situacionais dos homens e uma abrangente sensibilidade às condições antropológicas de sua existência.
- (D) Colocar para o educador a questão antropológica a ser instaurada nas coordenadas histórico-sociais da existência concreta dos homens.

22. O materialismo histórico ressalta a força das idéias, capaz de introduzir mudanças nas bases econômicas que as originou. Por isso,

- (A) não pode produzir transformações importantes nos fundamentos materiais dos grupos sociais.
- (B) aceita que todo o fenômeno da natureza e da sociedade tem origem na idéia absoluta.
- (C) destaca a ação dos partidos políticos, dos agrupamentos humanos, entre outros.
- (D) não é um saber determinado, é a vigilância que não deixa esquecer a fonte de todo saber e das mudanças ocorridas na sociedade.

23. A base do existencialismo está na discussão

- (A) da crença.
- (B) do possível.
- (C) do saber.
- (D) da dialética.

24. Os empiristas lógicos construíram um ideal de ciência que se caracterizou basicamente pela adesão a dois princípios: Princípio do Empirismo e Princípio de Logicismo. De acordo com o Princípio do Logicismo:

- (A) Para que um enunciado ou sistema de enunciados possa valer como científico deve ser passível de exata formulação na linguagem da lógica.
- (B) Um enunciado deveria ter como tarefa estabelecer as categorias puras do pensamento científico, mediante a apresentação do fenômeno puro, livre dos elementos pessoais e culturais.
- (C) Um enunciado ou um conceito só será significativo na medida em que for fundado na experiência.
- (D) Uma prática científica só é válida como numa metodologia da compreensão, como uma filosofia crítica das ciências, como uma estética da existência.

25. Na escola marxista o que instiga o sujeito a sair de seu comodismo, de sua situação dada de imanência e buscar a transcendência, nem que seja a transcendência imediata de sua atual situação de dominado, são as condições

- (A) Morais.
- (B) Éticas.
- (C) Sociais.
- (D) Religiosas.

26. A doutrina que admite a existência de um Deus concebido como um Ser supremo com atributos indeterminados, e se opõe ao Deus conhecido pela revelação das grandes religiões monoteístas chama-se:

- (A) Ateísmo.
- (B) Agnosticismo.
- (C) panteísmo.
- (D) deísmo.

- 27.** Agnosticismo é o termo utilizado para designar uma atitude
- (A) face à religião, mas pode ser empregado num sentido mais geral para indicar a atitude de quem se recusa a admitir soluções para os problemas metafísicos e religiosos.
 - (B) de recusa à existência de Deus (ou deuses) e aparece como a consequência de uma explicação materialista da origem e da evolução do universo e do homem.
 - (C) para fundamentar o nosso compromisso no mundo a partir de uma crença em vários deuses que governam e intervêm na natureza.
 - (D) na qual tudo o que existe está em Deus, transcendente o superior e exterior ao mundo ele é, ao contrário, imanente.
- 28.** A filosofia medieval tem como essência:
- (A) Conciliar fé com razão.
 - (B) O interesse no homem e na sociedade.
 - (C) Descobrir, com base na razão o *princípio único*.
 - (D) Desenvolver a mentalidade racionalista
- 29.** A dialética foi entendida, na Grécia antiga, como a *arte do diálogo*, a arte de conversar. Para Heráclito, filósofo grego, que viveu de 530 a 428 a.C., a conversa existe
- (A) quando a verdade é atingida pela relação de diálogo que pressupõe minimamente duas instâncias.
 - (B) porque todas as coisas fluem e se alteram sempre, disse ele; mesmo na mais imóvel, existe um invisível fluxo e movimento.
 - (C) somente entre os diferentes, pois não é a concórdia que conduz ao diálogo, mas divergência, isto é, a exacerbação do conflito.
 - (D) para pensar a realidade sendo impossível aceitar a contradição, caminhar por ela e apreender o que dela é essencial.
- 30.** O marxismo compreende três aspectos principais:
- (A) o positivismo, o materialismo histórico e o materialismo dialético.
 - (B) o materialismo dialético, o materialismo histórico e a economia política.
 - (C) o materialismo histórico, a economia política e a lógica dialética.
 - (D) a lógica dialética, o materialismo histórico e o capitalismo.